

# Informe COMUNIDADE

Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo

Ano 16 - nº 45 - março de 2021



Plataformas de Cação, no norte do Espírito Santo, serão removidas até o fim do primeiro semestre de 2021

## Remoção das plataformas fixas de Cação

No primeiro semestre de 2021, será concluído o processo de descomissionamento das três plataformas fixas do campo de Cação, no litoral norte do Estado do Espírito Santo. Essa atividade marcará o término do ciclo operacional do primeiro campo marítimo do Estado, que já havia encerrado sua produção em 2010.

Essas são as primeiras plataformas fixas de produção de petróleo que alcançaram a fase final do seu ciclo de operação no Brasil e que terão suas instalações e estruturas removidas, conforme aprovado pelos órgãos reguladores. Por isso, tanto a Petrobras quanto os órgãos reguladores atualizaram-se antecipadamente com o conhecimento sobre as melhores práticas adotadas no mundo.

O projeto de descomissionamento foi apresentado em audiência pública para a comunidade. Dois dos aspectos levados em conta para a decisão de remover as estruturas são o baixo impacto para o meio ambiente e a importância para a segurança da navegação, evitando-se, assim, riscos

### **Projeto visa à segurança da comunidade e ao atendimento aos requisitos legais**

de acidente com embarcações.

#### **Como será feito?**

Os poços de Cação já haviam sido fechados permanentemente com tampões de cimento em uma etapa anterior, realizada em 2016. O processo atual de remoção e destinação das plataformas fixas foi dividido em duas partes. No período de preparação, que começou em dezembro de 2020, foram removidos materiais que ainda estavam nas plataformas, bem como foi realizado mapeamento do leito marinho, a 19 metros de profundidade.

Na segunda parte, que começa nesse mês de março, a estrutura das plataformas será cortada e uma balsa com guindaste vai retirar as partes da estrutura e os resíduos restantes.

Os materiais removidos serão levados para reciclagem e destinação adequada em terra.

Durante todo esse processo e mesmo após a conclusão dessa atividade, será realizado monitoramento ambiental da região. Todas as ações atendem às determinações do Ibama, da Marinha e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgãos reguladores dessa atividade no país.

**Descomissionamento é uma etapa natural do ciclo de vida de uma instalação de produção de petróleo e gás, que ocorre quando não há mais viabilidade técnica ou econômica, determinando o fim do processo produtivo. Nesta etapa são desenvolvidos os estudos e propostas alternativas para a desmobilização das instalações, que são submetidas à aprovação dos órgãos competentes respeitando a regulação vigente**

# Diversidade da flora no entorno dos terminais

Na última edição, mostramos como são feitos o monitoramento e a manutenção das áreas verdes no entorno de nossas instalações. Essas atividades geram relatórios semestrais entregues ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e são fonte de informações que colaboram para a preservação ambiental. Agora, vamos falar um pouco sobre algumas plantas nativas.

Nas proximidades do Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR), em Aracruz, cuidamos de um cinturão verde de 4,45 hectares de Mata Atlântica. Lá, plantamos aroeira-pimenta, cedro-rosa, embiruçu, jatobá, jequitibá-rosa e sapucaia; gurirí, aroeira, ipê-amarelo, cinco-chagas e boleira são espécies locais. No Terminal Norte Capixaba (TNC), em São Mateus, a área preservada é de 16 mil metros quadrados. Aroeira, algodoeiro da praia, pata de vaca, ingá, abricó e goiabinha são alguns exemplares que ali florescem.

Quantas dessas espécies você conhece?

## **Aroeira**

Também conhecida como aroeira-vermelha, aroeira-pimenteira ou pimenteira rosa. Tem valor comercial na culinária e na medicina. Nos Estados Unidos, é usada como decoração de Natal por conta de suas sementes vermelhas.

## **Algodoeiro da praia**

Floresce e frutifica o ano inteiro: suas flores abrem pela manhã e caem ao longo do dia. Originária das ilhas do Oceano Pacífico. É usada em áreas degradadas para formação de quebra-ventos costeiros. Muito resistente a solos fracos e salinos.

## **Ingá**

Ingá-mirim, ingá-feijão, ingá-lagarta, ingá-pequeno, ingá-branco, ingá-da-praia, ingá-chichi, ingá-chichica, ingá-cururu ou ingá são

seus outros nomes. Ocorre desde o México até a Argentina. Utilizada para sombreamento de cafezais e arborização urbana.

## **Cedro-rosa**

Espécie classificada como vulnerável pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Sua madeira tem alto valor comercial: é usada na produção de esculturas, instrumentos musicais e marcenaria, e também na recuperação de áreas degradadas.

## **Jequitibá-rosa**

É a árvore símbolo do Espírito Santo, conhecida por seu porte e beleza. Tem até data comemorativa: 21 de setembro. Suas sementes são muito apreciadas por macacos. Ornamental e de grande porte, é usada no paisagismo de parques e praças.

Fonte: Instituto de Pesquisas Ecológicas (flora.ipe.gov.br), Wikipedia (pt.wikipedia.org) e Universidade Estadual do Norte Fluminense (uenf.br).



# Petrobras conclui cursos no Norte Capixaba

A Petrobras concluiu, em 2020, o projeto “Cursos de Qualificação Profissional” nas comunidades de Pedra D’água e Guriri. O projeto, que foi escolhido pelas comunidades, teve início em 2018 e foi executado em parceria com o Senai e o Senac em São Mateus. Veja na tabela ao lado mais detalhes sobre os cursos, em diversas categorias.

Com objetivo o aperfeiçoamento profissional para à inserção no mercado de trabalho local, principalmente nos setores de serviços e comércio, esse projeto atende a condicionante da Licença de Operação LO 013/2002, emitida pelo IEMA, no processo unificado nº 49891340.

Também em 2020 foi finalizado o projeto escolhido pela Comunidade de Gameleira, com a entrega de um trator de 75cv, um terreno para futura construção da Sede da Associação e seis meses de consultoria técnica agrícola e ambiental para a comunidade, em atendimento às condicionantes das Licenças de Operação LO 013/2002 e LO 439/2010 (Transpetro), unificados no processo nº 49891340, emitido pelo IEMA.

Comunidade	Vagas disponibilizadas	Matrículas efetivadas	Aprovados
Pedra D’Água	242	232	161
Guriri	262	258	154



## Contrato desenvolverá ações no Norte Capixaba

A Petrobras assinou contrato com a empresa Partners para implantar ações de educação ambiental, de comunicação social e comunicação de riscos junto às comunidades no Norte Capixaba. Essas ações cumprem

medidas de mitigação e compensação de impactos das operações terrestres de exploração e produção de petróleo e dos empreendimentos da Transpetro no norte do Espírito Santo.

## Canais de Comunicação

O Informe Comunidade faz parte do Programa de Comunicação Social Regional no Espírito Santo (PCSR-ES), que visa informar as atividades desenvolvidas nos empreendimentos da Petrobras no estado, principalmente as características, os impactos e as medidas que diminuem ou compensam esses impactos.

Outra ação importante com esse mesmo objetivo são as reuniões públicas. No entanto, devido à pandemia de Covid-19, esses

encontros permanecem suspensos desde 2020 até que seja seguro reunir-se novamente.

Por outro lado, todas as ações não presenciais do programa estão mantidas. Nas rádios da área de abrangência do programa, por exemplo, são divulgados informes sobre as atividades da empresa. Informações sobre empreendimentos e medidas ambientais também podem ser consultadas no site [comunicaespirit Santo.com.br](http://comunicaespirit Santo.com.br).

E, para entrar em contato direto com a Petrobras, a Central de Atendimento (0800-039-5005) está disponível 24 horas por dia.

Todas as ações do PCSR-ES são realizadas conforme aprovação do Ibama, para atendimento às licenças ambientais da Petrobras para as operações de exploração e produção no mar e em terra, das unidades de tratamento de gás e dos terminais Norte Capixaba e de Barra do Riacho (que são operados pela Transpetro).

# Máscara + Renda para comunidades no Espírito Santo

## **Projeto apoiado pela Petrobras gera renda para costureiras de Linhares e Itapemirim e beneficia comunidades vulneráveis com a doação de máscaras**

Gerar renda enquanto promove a proteção contra a Covid-19. Esse é o objetivo do Projeto Máscara + Renda, realizado pela Rede Asta e patrocinado pela Petrobras em todo o país.

O projeto funciona integrando a comunidade. Costureiras que

atuam em áreas de influência das atividades da Petrobras recebem doação de material e uma renda mensal de 900 reais para produção de máscaras artesanais de proteção contra o novo coronavírus. Essa produção é destinada para instituições na própria região, fomentando o cuidado com a saúde.

No Espírito Santo, o projeto beneficia 19 costureiras, que moram nos municípios de Linhares e Itapemirim. Do outro lado, até o momento, oito instituições desses municípios já receberam mais de 29 mil máscaras. As ações, tanto de produção quanto de distribuição, seguem até o mês de março e beneficiarão mais instituições.



*Entrega de máscaras para a Apedi, em Itapemirim*

## **Projeto Iluminar seleciona participantes em Linhares**

Em janeiro e fevereiro ocorreu a seleção de crianças e adolescentes para participação no Projeto Iluminar, desenvolvido pela Inspetoria Nossa Senhora da Penha. O projeto integra o conjunto de ações da Iniciativa Petrobras para a Primeira Infância, que tem como prioridade o desenvolvimento cognitivo, social e emocional na faixa etária de 0 a 6 anos e foco na proteção social e a educação.

Serão beneficiadas diretamente nas atividades 210 crianças e adolescentes (0 a 17 anos) e cerca de 800 participantes eventuais, como familiares e membros da comunidade. As ações terão foco na promoção da convivência,

### **Ações serão voltadas para crianças e adolescentes no bairro Aviso**

fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, cidadania, preparação para o mundo do trabalho, liderança e protagonismo comunitário.

Serão realizados encontros semanais, com participação dos pais ou responsáveis, para atendimento específico das crianças na primeira infância.



**Atendimento 24h  
0800-039-5005**

### **EXPEDIENTE**

O Informe Comunidade é produzido pela Petrobras no Espírito Santo, em atendimento às exigências do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Tiragem: 3.500 exemplares

Fotos: Arquivo Petrobras e Banco de Imagens Transpetro

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688, Barro Vermelho, Vitória - ES  
CEP: 29.057-550

E-mail de contato:  
rs.espiritosanto@petrobras.com.br